
DUBLIN – Encontro conjunto da diretoria da ICANN e as partes interessadas comerciais
Terça-feira, 20 de outubro de 2015 – 11h às 12h30 IST
ICANN54 | Dublin, Irlanda

NÃO IDENTIFICADO: Vamos começar daqui a pouco. Para o formato ficar claro, serão 3 sessões de 30 minutos, com 3 partes constituintes, então as partes constitutivas vão trocar a cada 30 minutos, e a primeira parte será o servidor de serviços de internet, e o provedor de conexão.

STEVE CROCKER: Já que já passaram 5 minutos, bem vindo a todos. É um prazer recebe-los, vamos entrar em questões substantivas, gostaria de apresentar os novos membros da diretoria.

Do nosso lado, vou pedir que (Lito) e (Lousewies) e (Ron) se levantem, e já mergulharam no grupo, e estão integrados. Bom, passamos a palavra para (Tony Holmes).

TONY HOLMES: Sempre estamos muito interessados nessas reuniões, do ponto de vista dos (ISPs), há 2 pontos importantes, nenhuma surpresa,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

então uma é a aceitação universal, e (Christian Dawson) via falar sobre isso.

CHRISTIAN DAWSON:

Falamos em aceitação universal e engajamento técnico, e uma das razões que queremos conquistar com isso é porque não temos nenhum pedido específico, mas pedimos orientações. O (Board) aprovou o orçamento para o (ASG) para começarmos com o trabalho de aceitação universal. Já terminamos a segunda oficina, e estamos então pensando na criação de um manual que deve ser lançado em janeiro para dar orientações sobre esse tema importante, que é a aceitação universal. Isso não teria sido possível sem o apoio da diretoria da (ICANN). Uma das coisas que queremos falar é que dentro da comunidade dos (ISPs), é um tópico importante, que é a colisão de nomes. Nós da comunidade técnica nos importamos com isso, porque o usuário se importa com isso. Então, na verdade nos consideramos o (Helpdesk) da comunidade global, a primeira pergunta e orientação que pedimos é se o trabalho vai levar em conta o trabalho do (SG) no orçamento futuro. Quais são as métricas usadas para medir o sucesso e especialmente, uma área que não recebemos consideração no orçamento foi o engajamento com outras comunidades.

Uma das coisas que falamos em várias feiras é a aceitação universal, que era um orçamento muito grande, então pensamos num mandato mais enxuto, e diretamente aos grandes provedores de e-mail e divulgadores de software. Talvez precisemos de mais recursos para ter um alcance maior, então como que a gente vai poder mostrar isso?

STEVE CROCKER:

Vou dar uma resposta breve, acho excelente o trabalho que estão fazendo.

Os que não se envolveram nisso, grande parte do software do usuário final não estão prontos para as (IDNs), e já falamos disso anteriormente, quando adicionamos os (TLDs) maiores que 3 caracteres, o software não conseguia acomodar isso, então há uma certa falha nesse processo de desenvolvimento, para os softwares para (Browsers) e outras partes do sistema.

Acho excelente que vocês estão fazendo isso, espero ver o relatório em janeiro, então no início de janeiro, fazemos um retiro como diretoria, e se vocês tiverem alguma coisa para discutir, será importante. A auditoria não toma decisões, e diz, “Bom, vamos colocar mais energia aqui.” Nós damos a palavra final no orçamento, mas há muita discussão antes disso.

Para responder sua pergunta, essa é uma pergunta de negócios. Se pode mostrar a relação entre os recursos gastos e resultados obtidos, quais são os pontos de alavancagem, então será importante ver como isso pode ser documentado.

BRUCE TONKIN:

Eu discuti com o grupo comercial domingo de manhã, e tenho 3 camadas de acesso universal, uma é de infraestrutura, e nos envolvemos nisso com contratos de registradores e registros, demandando o suporte para (IPV-6), e a segunda camada seria os aplicativos de internet, como nesse caso dos (Browsers), e você disse que está fazendo contato com esses grupos, conscientizando-os sobre isso, e deve haver um bom retorno sobre isso, e a terceira camada são todos os sites que estão fazendo verificações de erros e aceitações de usuários de nomes de domínio e endereços de e-mail. Então, eu acho importante entrar em contato com todos os que criam software, mas isso é muito caro, poderiam haver investimento de criar alguma implementação de referência, serviços baseados em nuvem, que se possam usar para verificar erros, acho que ao invés de ir a várias conferencias, é investir nessas bibliotecas.

Muitos podem ser de código aberto, como o (Steve) disse, em termos de orçamento, essa solicitação segue um processo e o orçamento tem que estar alinhado com o plano estratégico. Se

você informar os dados dizendo, “Isso foi gasto, foi o resultado que obtivemos.” Isso pode ser colocado dentro do processo de orçamento.

CHRISTIAN DAWSON: Essa é a abordagem que temos tomado, e também estamos tentando ser uma agencia de coordenação entre várias organizações, que estão fazendo isso também para não duplicar os esforços.

TONY HARRIS: Sou (Tony Harris) do grupo do (ISPCP), trabalho na (Argentina), como vocês sabem, e o (Board) talvez estaria interessado nesse breve comentário.

Quanto à aceitação universal, unimos tudo isso com o (IPV6), da américa do sul, para poder progredir para conscientizar as pessoas, para resolver esses problemas, e há um tempo que nos demos conta que o (IPV6) é um sistema em grande desvantagem para a américa latina quanto a implementação, e não é bom quando consideramos a internet das coisas e outras redes. Então, estamos trabalhando com assistência técnica para que essa questão do (IPV6) seja resolvido em todos nossos contatos na américa latina, mas devemos atualizar a internet.

Estamos bem longe de ter aceitação universal, porque teve algo que não deu certo, não é falha da (ICANN), é algo que não está bem, foi definido pelos programadores que não sabem sobre os novos domínios, então nossos esforços para fazer com que isso seja bem feito, e considerando os recursos críticos de internet que estão sendo atualizados, para os quais deveríamos contribuir, e ouvi comentários dentro dos (UASG), que os (CIOs) seriam muito resistente a mudanças, por causa dos novos domínios, e eu não concordo com isso. Tenho muita necessidade de garantir que atualizemos a questão de acordo à aceitação universal, especialmente porque vão perder muitos negócios se não fizerem isso, sobre tudo na américa latina. Muito obrigado.

CHRISTIAN DAWSON: Então, acredito que (Ray) tem um comentário. Tenho uma recomendação também, mas (Ray) pode falar primeiro.

RAY PLZAK: O (IPV6) paralelo está lá, nessa história, e começou em 1999 a inserção de endereços no (IPV6), e de acordo com o que disse (Steve), sobre retorno de investimento, depois de muito dinheiro que foi gasto, não tem sido bem sucedido em sua implementação.

Há várias vias que devem ser cheçadas. Vocês identificaram muitas delas, há coisas que devem ser feitas, e é importante que participamos das reuniões e convenções, espaços em que vocês normalmente não iriam, para obter informações. Achamos que isso é importante, também é importante que as pessoas certas assistam as corporações, falem com as pessoas certas das diretorias das companhias, com as pessoas que realmente estão encarregadas dessas questões, porque são elas que vão prestar atenção.

Outra coisa é observar o que pode ser feito dentro do (IETF), que tem a ver com esse tipo de coisa, que podem ser desenvolvidas, e tudo isso pode ser feito pela comunidade técnica, seria muito útil, e acho que a (ICANN) deveria estar preparada para gastar dinheiro na aceitação universal, da mesma maneira que fez para promover os novos (gTLDs). Não fiz isso com (IPV6), mas poderia fazer, e há uma série de coisa que devem fazer, isso deve entrar na cabeça das pessoas. As pessoas que produzem aplicativo devem considerar a capacidade da aceitação universal, há muitas coisas que devem ser feitas, coisas corretas, e ainda precisamos de muita ajuda, e devemos observar o que os registros fizeram recentemente, em termos de tentar promover o (IPV6) e talvez você possa achar um exemplo.

CHRISTIAN DAWSON: Muito obrigado pela sua recomendação, e como você acredita no que estamos fazendo.

STEVE CROCKER: Há uma coisa que eu gostaria de comentar, uma coisa que me incomoda um pouco mas poderia dar algum valor. Falar de (IPV6) na forma automática, uma renovação da terminologia que utilizamos.

CHRISTIAN DAWSON: Sim, quando falamos de regras dos leilões, vamos ver qual é a possibilidade de criar um recomeço para a atividade de extensão técnica, questão de aceitação como colisão de nomes, aceitação universal, (IPV6) e outros. Existia dinheiro para lidar com essas coisas, formule essas ideias e coloque através das vias apropriadas.

Sobre a recomendação especial, essa maneira como poderíamos abordar isso é que seriam mínimo, sim.

STEVE CROCKER: Eu estava respondendo seu comentário sobre prática dos leilões, e há um canal organizado para tratar essa questão, há um processo comum em andamento, e não quero distrair a atenção do que estamos comentando aqui, mas há um

(Webinar) que descreve tudo isso, é interessante. Muito obrigado.

TONY HOLMES:

Muito obrigado, (Steve). Vamos continuar observando isso, e uma das coisas que surgiu dessa conversa é o reconhecimento de que a aceitação universal não é apenas uma aceitação bem rápida, mas é algo que vai levar muito tempo e há motivos para isso, temos esse modelo baseado na função da confiança e também nos leva ao item seguinte, e enquanto a (ICANN) está focada numa grande questão, muito importante dentro do espaço da (IANA), também devemos garantir em amplificar nossas atividades de intenção para os outros membros.

Aqui, sabem que na última revisão da (GNSO), deixou muitos de nós desapontados quanto à maneira de tratar questões estruturais. Não é apenas uma questão do grupo comercial, mas é toda a comunidade, e achamos que algumas das coisas que queremos fazer aqui seriam impedidas, que haveriam barreiras aqui, e falamos sobre as questões específicas que realmente influenciam o espaço dos (ISPs) e há mais um elemento. Parte da frustração que sentimos é algo que percebi ontem, quando fui falar com os colegas, e temos colegas muito inteligentes, agora todos estão vendo o que nós dizemos, representam diferentes grupos constituintes, (CSG), e eles perguntaram, “Se

você tem uma lista de prioridades, como que vocês canalizam dentro da estrutura?” Foi uma pergunta muito boa, onde estão os focos? Porque, temos esses 3 elementos do (CSG), e precisamos estabelecer prioridades. Uma das prioridades que temos dos (ISPs), é que devemos engajar mais (ISPs), que deve ser interessante para eles, e muitos estão envolvidos em fazer rodar e resolver questões operacionais das redes, e exploramos essa ideia de trabalhar com os (ISPs), num dia técnico, que pode ser nas reuniões da (ICANN), alguma coisa como essa.

É algo que a comunidade (CC) tem feito, e muito bem, mas para nós, é difícil promover a maneira como nós fazemos as coisas, então surgem 2 questões, a primeira é que ainda sentimos que os programas estruturais com a (GNSO) devem ser resolvidos, e vai ser feito durante a revisão. Então, como continuar? É a pergunta que surge. A resposta é que não acreditamos que surja daqui, mas deve surgir da comunidade, é um processo. Isso não vai acontecer de fato, porque dentro da (GNSO) temos algumas partes satisfeitas com os arranjos atuais, mas há outras que não estão satisfeitas. Por outra parte, não estamos passando por uma nova era, com diferentes reuniões e estratégias de reuniões, a reunião (ABC) e todas as reuniões, e são como selos dentro da comunidade, em que tentamos levar nossa estrutura, encaixar nossa estrutura, e novamente, isso está limitado pela estrutura em que nos encontramos.

Então, a pergunta é como podemos considerar isso e ter essas discussões no nosso grupo. Não se trata apenas de reestruturação da (GNSO), mas deve ser uma perspectiva ampla de quão efetivo isso pode ser, a combinação de esforços entre diferentes grupos comunitários, e isso tem sido bem sucedido, e como está relacionado com a maneira que estruturamos as reuniões e a organização. Realmente, é uma questão chave, e há uma questão que é estruturar, e como podemos fazer com que isso avance e fazer parte da comunidade, considerar coisas da comunidade que são importante para nós, inclusive dentro do novo ambiente da (ICANN).

RINALIA ABDUL RAHIM: Sou (Rinalia Abdul Rahim), para o registro. Eu sou presidente do Comitê de efetividade organizacional.

Encorajo o que foi dito aqui, muito obrigado por sua preocupação sobre a estrutura, e é importante observar que, quanto a alterações estruturais, deve começar de baixo para cima, porque se você vê os problemas e outras partes também, e vocês iniciam essa discussão, o (GNSO) deve iniciar esse processo, são vocês que devem iniciar esse processo, de baixo para cima, e não de cima para baixo.

Quanto à revisão da (ICANN) como um todo, estamos fazendo isso, temos discussões dentro do comitê sobre o que é uma

abordagem apropriada, e queremos discutir com a comunidade, e os desafios que a (GNSO) teve que enfrentar por um tempo. Seria bom encontrar uma resolução para isso. Então, se essa conversa pode acontecer dentro da (GNSO), seria muito útil. Muito obrigada.

MALCOLM HUTTY:

Eu acho que o nível da (GNSO), do conselho, não está na parte inferior, se considerarmos o modelo de baixo para cima, é agora que estamos iniciando isso. Nós estamos na parte de baixo, e estamos iniciando agora.

TONY HOLMES:

Muito obrigado, se formos considerar isso no conselho, haverá partes da comunidade da (GNSO) que não vão ter problemas, e outras sim, e isso é importante para todos nós, suficientemente importante para todos que são influenciados por isso, e que sentem que não está funcionando, então essa questão de gerar o mecanismo pelo qual podemos tratar isso, algum de vocês poderiam interagir mais nessa questão de trabalhar com o comitê de melhorias e estruturas, mas isso requer uma estrutura bem mais ampla.

Chegou o momento de fazer isso, temos planejado reuniões futuras, e temos a oportunidade de estruturas as sessões de

uma maneira que toda a comunidade possa participar de uma maneira diferente, talvez mais focada nos tópicos, na (GNSO), e talvez vocês não compartilhem isso, e talvez a (GNSO) não comprou o que saiu da outra reunião, e isso é para focar-nos na questão de administração de políticas, e devemos pensar que devemos não participar do centro da elaboração das políticas, e não acredito nisso. Há muitas outras coisas que podem ser feitas diferentemente na comunidade, e esse é o momento certo de fazer isso. Mas, não considero que se levarmos isso para a (GNSO) isso vai ser resolvido ou ter a visibilidade que exige, por isso que eu queria mencionar isso.

RAY PLZAK:

Muito obrigado. Acho que o problema aqui é o fato que comentários gerais sobre a revisão estrutural não é a maneira de avançar. Você falou sobre alguns desses aspectos, você percebeu algumas falhas reais, como disse a (Rinalia), é uma discussão que temos tido ao longo do tempo, e tem acontecido dentro do comitê, então, qual é a melhor maneira de obrigar a (GNSO) a fazer isso?

Como você disse, é uma questão estrutural que é imposta pelo (Board), e é uma questão apenas imposta e obedeceremos, então estou aqui sentado, ouço as coisas que estão dando errado aqui, e dentro da (GNSO), e isso não melhora as coisas,

sobretudo, para as pessoas que estão realmente afetadas por isso, que não podem falar, não podem manifestar sua opinião. Se vocês aqui nesse começo, depois de planejar isso de outra maneira, pelo que houve, se o (Board) precisa de alguma redefinição, talvez possa existir outra maneira de trabalhar e fazer as coisas, então façam isso dessa maneira. Reservem o martelo para ocasiões em que for necessário.

Eu queria encorajar vocês a tratarem essas questões, estou muito contente com isso, e a (Rinalia) já mencionou isso, reunimo-nos com o comitê e fizemos isso, colocar sobre a mesa o que vocês gostariam que acontecesse. Alterar toda a estrutura, ou só algumas coisas? Por exemplo, o conselho da (GNSO) é uma coisa que vocês mencionaram, há pessoas que reclamam o tempo todo sobre isso, mas não é um órgão regulador para começar por ele. Desculpe, mas é isso, atualmente, está se comportando como se fosse um órgão formal de aprovação, e isso deve ser alterado. Mas, há alguns aspectos que não precisam de uma mudança total de estrutura, e outras sim.

O que deveríamos considerar, alterar tudo, ou detalhes? Então, considerem o convite da (Rinalia), o que eu disse também, e sejam mais específicos. Assim terão a intervenção que eu acredito que querem.

TONY HOLMES:

Muito obrigado, (Ray), foi muito útil, e a última coisa que queremos é impor nossa vontade. Estamos pedindo por um tipo de estrutura para levar adiante essa discussão, e realmente vamos considerar a oferta feita pela (Rinalia). Algumas questões que são específicas da (GNSO), mas há outras questões nas quais vamos ter que participar com outras partes da comunidade, que vão ter suas vozes ouvidas. Essa é outra parte importante que devemos considerar. Muito obrigado.

WOLFGANG KLEINWACHTER: (Tony), não há necessidade de repetir o que (Rinalia) e (Ray) falaram, mas eu quero dizer, não se pode fazer isso de forma isolada da comunidade, porque se estamos acabando essa questão da prestação de contas, devemos trabalhar, e temos essa via número 3 que deve ser estruturada, começou em (Buenos Aires), e deve ir de baixo para cima, e não do (Board) para baixo. O conselho não é a parte inferior. A parte inferior são as partes constitutivas.

Ontem, eu disse isso, aceitei esse processo, e provavelmente devamos utilizar na nossa imaginação essa situação, e pensar quais são as partes interessadas, entender o que elas querem, e dentro dos grupos de partes interessadas estão as partes constitutivas, então devemos pensar de maneira diferente, isso

vai levar um pouco de tempo, não é apenas uma questão da (GNSO).

TONY HOLMES: Eu concordo totalmente. Acho que esse é o momento de fazer isso. Foi uma resposta muito positiva, acho que agora temos uma forma de levar isso adiante. Isso causou muita preocupação não só no nosso grupo, como em outros também. Muito obrigado.

Eu acho que nosso tempo já acabou, então vamos mudar agora.

GREG SHATAN: Agradeço aos (ISPs) pela interessante discussão, pela discussão tão pontual. Eu então convido a parte constitutiva comercial.

STEVE CROCKER: Obrigado a todos.

STEVE DELBIANCO: (Steve Delbianco) aqui. Temos (Phil Cowrin), conselheiro; (Susan Kawaguchi), (David Fares), e (Jimson Olufuye).

O que quero fazer aqui hoje é ter um diálogo e não uma diatribe. O assunto seria a futura expansão das (gTLDs). Queremos suas perspectivas e recomendações. Como a diretoria está vendo a

próxima rodada, e como o (BC) pode participar de forma mais efetiva?

Vamos continuar a acompanhar comentários públicos, mas as vezes acho que não é suficiente. Às vezes, precisamos de diálogo no lugar certo, na hora certa, e isso ajuda a chegar no lugar certo, se a gente souber o que a diretoria está pensando, então nossos colegas do (BC) vão ajudar a responder 6 perguntas.

Em relação a próxima rodada, já teve até 9 revisões. Quanto tempo vai demorar até abrir a nova rodada, quais aspectos da revisão precisarão ser aceitos e implementados para abrir a próxima rodada? E qual é a revisão final?

Nós trabalhamos por 2 anos para elaborar as métricas, então acho que podemos ajudar. Temos uma linha de base para medir as melhoras em termos de opção do consumidor e concorrência, e confiança do consumidor. Então, quais são as implementações de recomendações, e como que isso está ligado com a próxima rodada, pode demorar até 2 anos para isso acontecer.

Esse tema também foi discutido pelo (CCWG), em prestação de contas, porque fizemos recomendação para (Stress Test), e o teste 14 disse que qualquer parte pode cancelar o (AoC), e isso deve entrar nos estatutos. Então, no nosso segundo relatório, o (CWG) propôs acrescentar uma linha dizendo que a próxima

rodada não deve ser aberta até que a implementação das recomendações da revisão do (AoC) sejam feitas.

Eu tive um diálogo muito interessante com a (Rinalia) e com a diretoria. A (Rinalia) disse que a diretoria prefere decidir quais das recomendações serão revisadas, então nós ligamos e dizemos, “E se na equipe da revisão a gente separar bem detalhadamente, antes da próxima rodada?” Essa recomendação tem que ser implementada antes da solicitação mesmo, e assim por diante. Então, foi a diretoria que comentou sobre essa linha nos estatutos propostos. Existem várias revisões, precisamos não só da revisão do (AOC) e cada revisão veio com recomendações que vai afetar quando haverá a nova rodada. Há muitos membros do (BC) que querem começar uma nova rodada, então eu gostaria de saber se qualquer membro do (BC) ou do (Board) quer falar.

BRUCE TONKIN: Talvez, de início, (Fadi), você pode responder quando vai iniciar a revisão?

AKRAM ATALLAH: Olá, aqui fala (Akram Atallah). A revisão do (CCT) já começou no início de 2015, reunindo as métricas necessárias, então a equipe de revisão solicitou que medíssemos no início, para verificar o

efeito das novas (gTLDs). A primeira medição foi feita no início do ano fiscal de 2015, na verdade, no início do ano calendário de 2015, e no início de 2016 faremos as medições novamente, e será entregue à equipe de revisão. Quando a equipe estiver pronta, e essa equipe está sendo formada agora, esperamos no início de janeiro, tudo o que essa equipe demanda. Agora, quanto tempo o trabalho da equipe de revisão vai levar, não sabemos, mas queremos apoiá-los para que seja feito. A diretoria passou uma resolução há 3 ou 4 semanas sobre isso, e há muito trabalho.

É muito cedo porque há tanto trabalho sendo realizado nas revisões, para estabelecer uma data, então com o resultado da revisão, a diretoria vai determinar a data, e outro ponto a considerar, que o (GNSO) decidiu revisar várias coisas da primeira rodada, e dependendo do resultado dessa revisão, acho que isso é o que vai demorar mais. É muito difícil dizer uma data agora.

BRUCE TONKIN:

É verdade, é muito difícil estabelecer uma data precisa. (Akram), o que você está dizendo é que foi coletado dados no início do ano, e serão coletados novos dados, a equipe de revisão está selecionando os membros, e no final do ano, terão recomendações. Uma coisa que é muito importante para nós

como comunidade, é dar algumas instruções claras para essas equipes de revisão. Muitas vezes, por exemplo, a revisão do (ATRT2), muitas das recomendações eram para revisar mais. Então, não adianta nada fazer a revisão da revisão. O que queremos são alterações concretas que recomendamos, e priorizar isso, para que o trabalho da equipe da revisão tenha uma referência, produza recomendações que possam ser implementadas.

Em termos do que acontece após receber as recomendações, pode haver uma mistura de melhoras tanto operacionais quanto de política. Por exemplo, o site das novas (gTLDs) podem ser melhorados, ou pode ser uma questão de política, por exemplo, nomes que podem ser confundidos, então isso pode haver recomendação de alteração de política, e isso tem que ir para o (GNSO).

STEVE DELBIANCO:

Isso ajuda, e ajudamos a criar as equipes de revisão. Queríamos saber quais são as suas preferências. Devemos pedir às equipes de revisão para se concentrarem no que são recomendações operacionais, o que precisa de uma alteração da política, e outras que possam ser mais estudados.

Eu queria falar um pouco da revisão do (RPM). (Phil Corwin) vai falar das revisões.

A expansão dos (gTLDs) tem a ver com o (GNSO) e (ALAC). O (ccNSO) não está tão envolvido, o (GAC) provavelmente sim, então, em termos das recomendações do (CCWG), sejam flexíveis. É inútil restringir o (GNSO) a 2 representantes. Uma equipe que precisa de 14 a 21 pessoa para trabalhar durante o ano, então sejam mais generosos na necessidade de expansão.

Agora, o (Phil Corwin) vai falar sobre novos tipos de (RPM), revisões de proteção de direito.

PHILIP CORWIN:

Nós estamos tentando descobrir como essas revisões diversas sobrepostas de questões semelhantes vão interagir com o cronograma da segunda rodada. Nós temos a revisão do (AoC) que mexe com a questão de confiança dos consumidores e concorrência. Agora, estamos preparando questões relacionadas às novas (gTLDs), temos também um relatório preliminar sobre o processo de desenvolvimento de políticas, haverá um período de comentários, e depois publicaremos o relatório final, e o (PDP) vai iniciar no primeiro trimestre do ano que vem, os (RPMs) foram criados para o programa das novas (gTLDs). Parece lógico que isso deve ser realizado antes da segunda rodada. Se olharmos os resultados e fizermos ajustes, isso deve ser feito antes e não depois de lançada a segunda rodada. É uma tarefa monumental, porque está pensando em

problemas, há diferentes problemas, dezenas de problemas que a comunidade pode trazer.

Então, isso tem a ver com as (TLDs) mas também com o (UDRP), que nunca teve uma revisão. A comunidade vai então ter que lidar com como integrar essas várias revisões e período de comentários para coloca-los, integrá-los antes da segunda rodada.

STEVE CROCKER:

2 coisas rápidas. Eu sei que é muito complexo essas múltiplas revisões e suas relações, mas seria bom ter um quadro geral de todas as revisões e suas interrelações. Você mencionou, (Phil), quanto à implementação dos (RPMs) antes ou depois da segunda rodada, eu não entendi bem o que você quer dizer com isso.

PHILIP CORWIN:

Vamos lançar, no primeiro trimestre do ano que vem, o (PDP) ou 2 (PDPs), uma revisão que integre os (RPMs) e os ajustes do programa de novos (gTLDs). É provável que haja algum ajuste a algumas das (RPMs), com base nos (PDPs), na experiência da primeira rodada, e é lógico que essas alterações sejam feitas antes da segunda rodada. Não queremos atrasar a segunda rodada para sempre, mas por outro lado, não queremos lançar

prematuramente a segunda rodada, para que não ocorram coisas, como por exemplo, o primeiro lote de novos (TLDs) não sejam incluídas por alterações do (RPM), porque o (PDP) já foi implementado. É como integrarmos, qual a mecânica disso.

BRUCE TONKIN:

Voltando aqui, (Akram) falou, há muitas coisas acontecendo, e você responde a isso olhando os mecanismos de proteção de direitos. Eu acho que metade do problema se relaciona às (TLD) atuais.

Quanto a mecanismos de proteção de direitos, a gente tem que olhar o espaço de nomes. Então, temos os acordos de registradores e registros, e logo que é aprovado uma política de consenso. Então, se pode introduzir novos nomes em (.COM), não sou especialista nisso, e vocês escrevem um único conjunto de mecanismos de proteção de direitos que se aplicam a todos registros ao mesmo tempo. Na verdade, mecanismos de proteção de direitos têm que abranger todo o espaço de nomes.

PHIL CORWIN:

Então, quando as novas e tradicionais (TLDs), elas tem um período de (Sunrise) e depois um período de contratações, e a gente não quer, acho importante ter as regras antes da próxima rodada.

STEVE DELBIANCO: Então, temos agora 2 outras perguntas, e vou pedir à (Susan Kawaguchi) para descrever uma das primeiras coisas foi lançar um grupo especialista, o que nós devemos fazer para haver um (WHOIS) de longo prazo, acho que a (Susan) vai falar sobre oportunidades e desafios das interrelações do programa de novos (gTLDs) e (RDS).

(Susan).

SUSAN KAWAGUCHI: Obrigada, (Steve). Como você falou, o relatório final da próxima geração foi publicado, então espero que esse grupo de trabalho seja formado logo no início de 2016, mas se a comunidade terminar o trabalho até a próxima rodada, você incluiria esse (PDP) como exigência para as novas (gTLDs)?

STEVE CROCKER: Acho que essa é uma pergunta carregada.

É uma pergunta que chegou ao meu coração, gostei muito de trabalhar com você e com outros do grupo de especialistas, mas quando iniciei esse processo a alguns anos, foi uma das decisões mais importantes que tomamos. O processo de serviço (WHOIS) cresceu muito desde o início, mas precisa de uma

renovada, e devemos ter muito cuidado antes de impor um novo conjunto de regras.

Não tenho uma resposta precisa pra isso, e quanto à pergunta anterior, o que sabemos sobre a interdependência dos aspectos, sabemos quanto trabalho temos no meio para chegar a uma resposta, e como disse (Akram) antes, não podemos falar em uma data certa. Nós devemos nos basear nos fatos, e aprecio muito que seja útil determinar uma data fixa, mas nem sempre é possível.

Então, há um balanço entre os aspectos motivacionais, e o fato de tentarmos ser muito estritos no processo. Uma coisa que eu quero realmente é ter um panorama mais geral de tudo isso, e estou solicitando do pessoal, estou tentando montar as diferentes partes, e não distrair-me com os cronogramas, com essa transição do (CCWG), transição para (NTIA), em geral, temos uma agenda para isso e temos trabalhado para isso.

Então, há interferência aqui e é um fato que nós temos essas limitações, mas sim, está na minha mente resolver essas coisas para não perder um pouco o fio do que vocês estão fazendo. Todos temos essas capacidades de trabalho, principalmente quando temos essas revisões em andamento, então a sua pergunta estou considerando com muita seriedade.

CHRIS DISSPAIN: Eu quero virar essa pergunta, e perguntar o que você acha sobre a (GNSO), se a (GNSO) pode fazer isso, quando você pode começar seu trabalho?

SUSAN KAWAGUCHI: Sim, eu acho que temos o mesmo medo que o (Steve) expressou, e houveram 2 slides muito interessantes, um com a revisão e outro com os grupos de trabalho, então eu acho que há a preocupação sobre essa questão do excessivo compromisso da comunidade, mas que por outra parte o trabalho deve ser feito, deve avançar, e acho que isso vai ser aprovado amanhã, e assim vamos ter que adiar isso, e trabalhar esperando até o ano que vem.

CHRIS DISSPAIN: Então, primeiro temos um grupo de trabalho do (Board), temos um grupo de trabalho muito amplo, que pode ajudar, e falo em nome pessoal, se existe o perigo de tentar fazer tudo de maneira perfeita, então os resultados não vão ser bons, não é uma boa ideia, e devemos criar um mapa disso e começar a trabalhar nesse processo. Obrigado.

SUSAN KAWAGUCHI: Aprecio muito isso, e a sua pergunta original, sei que não era pra demonstrar que aqui, para encorajar esse trabalho para que seja concluído antes da próxima rodada, mas agradeço muito.

STEVE DELBIANCO: Obrigado. A terceira e última questão referente à última rodada vai ser ministrada por (David Fares), que se relaciona com toda a aplicação, desdobramento dos (gTLDs), então, pode falar do que está no guia, (David).

DAVID FARES: Obrigado. É uma questão de 2 partes. Muitas lições foram aprendidas na última rodada de (gTLDs), vamos começar do 0 com esse manual. Foi publicado para comentário público para poder adaptá-lo a partir das lições aprendidas. Então, como vai ser o processo a partir da elaboração desse guia? E, segundo, esse é um processo que vai continuar avançando continuamente, sem uma data limite, considerando as rodadas consecutivas dos novos (gTLDs)?

STEVE CROCKER: (Akram), você gostaria de...

AKRAM ATALLAH: Se essa pergunta surge e continua a surgir, estamos tentando, esse guia é uma ferramenta para implementar as políticas e com base nas revisões e recomendações que surgem. Nós vamos esperar para ver o que acontece a partir da próxima rodada. Acho que esse guia vai mudar tanto, que vai ser melhor começar a escrever um guia inteiramente novo, e então, eu sei que estou antecipando as coisas, se temos mais rodadas ou não, não sei, mas é uma política da (GNSO), que diz que vai tratar as novas (gTLDs) em rodadas, mas ainda estamos esperando pela nova política, e não sei, nesse ponto.

BRUCE TONKIN: Mas, basicamente o que dissemos, (Akram), é que vamos começar com algumas rodadas porque vamos ter que levar com alguns contenciosos nessas rodadas, e há alguns nomes bem populares com diferentes requerentes, e também deveremos considerar que uma vez que tenhamos resolvido esses contenciosos, você e eu vamos ter que trabalhar da maneira corrente, com o sistema de registro de domínios. Então, vamos começar a considerar isso, vamos depois ter outra rodada, porque se pode ter rodadas continuamente, uma a cada ano, e se você achar que não tem muitos contenciosos, parar isso.

Já tivemos um caso muito parecido no credenciamento dos registradores, quando tivemos o primeiro credenciamento de

um registrador, depois mais 5, e não há uma política fixa quanto à quantidade de rodada, mas exige que iniciemos alguma rodada, para tratar esses processos contenciosos.

AKRAM ATALLA:

Obrigado, (Bruce). Só pra completar a ideia, uma vez que tenhamos as recomendações da equipe de revisão sobre essa questão e que eles também considerem outras áreas de preocupação, como marcas que queiram solicitar um domínio para sua marca, então haverá muitas conversas na comunidade sobre se isso deve ser algo separado ou deve ser considerado dentro das rodadas gerais para solicitação de nomes genéricos.

É isso que devemos definir para fazer com que esse programa avance.

SEVE DELBIANCO:

(Akram), muito obrigado, mas temos mais 2 pessoas que querem falar sobre isso.

CHRIS DISSPAIN:

Tenho uma pergunta diferente. Podemos ficar 5 minutos a mais, se necessário, mas falarei depois.

STEPHEN COATES: Eu quero fazer um comentário sobre ponto marcas e nomes genéricos, temos várias oportunidades interessantes para desenvolver coisas a respeito disso. Eu dei apoio à questão de bifurcar o processo de revisão, e tratar a questão das marcas e nomes genéricos de maneira diferente, porque há muitas de nossas marcas que não tem acesso, e gostaríamos de participar na primeira rodada, depois na rodada 2, e também temos as marcas, os genéricos, e queremos estar ali, 4, 5 anos a partir de agora. Então, apoio a ideia de dividir esses processos para que todos possamos participar também da rodada 2.

CHRIS DISSPAIN: Muito obrigado. Não vou me prolongar.

Hoje, na reunião com (At-large) e (ccNSO) falamos sobre se deveríamos ter um período de comentários públicos, uma reunião entre sessões, e queremos saber se o grupo comercial tem algum comentário a respeito.

STEVE DELBIANCO: Sim, (Chris). Hoje depois da reunião do (Board), vamos definir isso com os membros do (CCWG), vamos definir nossa posição.

Agora, o grupo dos (IPC).

GREGORY SHATAN: Obrigado, aprecio a oportunidade, sou (Greg Shatan), presidente do grupo de propriedade intelectual. Deixarei outros membros do (IPC) se apresentarem.

VICKY SHECKLER: (Vicky Sheckler).

STEVE METALITZ: (Steve Metalitz), vice-presidente do grupo.

MARC TRACHTENBERG: (Marc Trachtenberg).

MARKUS KUMMER: (Markus Kummer).

KAREN BERNSTEIN: (Karen Bernstein).

KIRAN MALANCHARUVIL: (Kiran Malancharuvil).

GREGORY SHATAN: Muito obrigado pela apresentação. Queríamos conversar hoje com o (Board) sobre um tópico que são problemas que surgem

de diferentes contextos, e que tem surgido nos últimos anos, a questão de cumprimento de contratos, regulação de conteúdo, acusação ou conceito, e aplicação e obrigatoriedade voluntária.

(Steve Metalitz), eu gostaria que você começasse com as nossas discussões sobre esse assunto. Obrigado.

STEVE METALITZ:

Obrigado, (Greg). Vou dar um resumo aqui, e depois os outros membros do grupo vão falar mais sobre essa questão. Aqui temos diferentes partes que têm mudado muito recentemente. Ontem, por exemplo, quando (Fadi) tocou no assunto, e uma questão muito importante é que a (ICANN) reconhece que há um problema grave sobre o uso de nomes de domínio para atividades ilícitas ou abusivas, e que temos uma função muito importante para resolver esse problema, então quero que essas mensagens sejam reiteradas e eliminem confusões.

Quero destacar aqui, para que não haja confusão, e que nunca solicitamos à (ICANN) que tivesse função de polícia, e quero destacar isso, ser muito claro, e outro evento recente é o post no blog de (Allen Grogan) no início do mês, a respeito de uma instrução sobre o acordo de credenciamento de registros, que exige que os registradores pesquisem e respondem apropriadamente aos relatórios desses tipos de atividades ilegais. Estamos começando com isso, avançando lentamente,

não acho que seja uma resposta certa e completa. Devemos observar o que os registradores estão fazendo agora, e sim, haverá algum tipo de atividade que seja cumprimento, mas é muito importante que trabalhem sobre questões mais importantes, e padrões mínimos. Vamos ouvir mais comentários, acho que o (Greg) vai falar mais sobre isso.

Uma questão que surgiu a partir dos comentários do (Fadi), e como disse (Greg), isso vai ser o assunto de amanhã. É sobre os intermediários da internet. Somos membros e participantes e tivemos muita experiência sobre essa questão, certamente foi muito útil em outros setores e devemos observar isso mas também sabemos, a partir dessa experiência, que a utilidade desses arranjos voluntários e diretamente proporcional com a força dos incentivos que as partes têm para cumpri-los, e dentro desse contexto, o incentivo que a (ICANN) pode trazer é o cumprimento dos contratos, e essa possibilidade. Então, sentimos que a (ICANN) tem um papel muito importante para ajudar com que as partes participem e deve colocar isso em exercício, utilizar incentivos, e também concordo com o que diz (Fadi), que a (ICANN) não vai ser quem vai congrega ou organizar essas discussões.

Acho que aqui temos também (Marc Trachtenberg) que vai falar sobre isso.

Eu queria enfatizar que é muito importante para a organização, que a (ICANN) deve aplicar vigorosamente seus contratos com os registradores e registros, é um aspecto muito importante, e acho que (Marc) também vai adereçar isso. Como eu disse, se vamos ter esforços voluntários, não vão dar certo se não tiver autoridades de aplicação fortes.

Estamos confiantes que há muitos registradores que podem trabalhar de forma cooperativa com as partes corretas, que temos os passos para fazer isso, mas haverá outros que não funcionarão bem e seguindo a lei. Então, quero passar o microfone para (Greg) para que detalhe mais esses aspectos.

GREGORY SHATAN:

Obrigado, (Steve). Como isso é um diálogo, queremos saber a posição da diretoria em relação à conformidade. (Allen Grogan) tem um papel mais importante na conformidade, digamos que seja o rei da conformidade. O que você acha que são os passos futuros para estabelecimento de padrões, e trabalhando com diferentes partes da comunidade em termos de dar maior consistência aos conceitos que o (Allen) falou, para implementação de soluções que funcionem para todos, para que não haja incertezas, e para que não haja distanciamento, possibilitando o avanço.

Gostaria de saber a posição da diretoria, e quanto à apresentação do (Fadi) ontem.

ERIKA MANN: (Greg), eu recomendo que esperemos até amanhã, hoje temos uma reunião em que vamos falar sobre isso, o (Allen Grogan) está convidado, vou estar presente, espero que hajam outros membros da diretoria, e isso vai ser discutido dentro da organização, podemos esperar e relatar.

GREGORY SHATAN: Então, sei que amanhã tem apresentações sobre vários aspectos, mas eu preferiria uma apresentação do (Board) agora.

ERIKA MANN: Eu prefiro esperar estarmos mais envolvidos, estamos tentando orientar o debate na direção correta, acho muito bom, na verdade.

GREGORY SHATAN: Temos um alvo móvel. Então, vou passar para o (Mark Trachtenberg).

MARK TRACHTENBERG: Vou discutir brevemente a questão dos padrões voluntários. Estou de acordo que há voluntários como os utilizados por intermediários de internet, como processamento de cartões de crédito, é bastante útil, mas não sei se essa analogia é boa aqui, porque os processadores de cartões de crédito têm incentivos para investigar e tomar ações contra sites que promovem atividade ilícita. Isso porque em geral resulta em custos para esses processadores, e isso é um incentivo para que se protejam de custos desnecessários, e esses incentivos não existem em relações aos registradores e registros.

Como (Steve) mencionou ontem, devem haver incentivos para que as partes estejam em conformidade com os padrões voluntários, e uma possibilidade entre muitas, talvez, seja que os registros e registradores que não estejam conformes com os padrões, sejam sujeitos a algum processo por parte da (ICANN).

Acho que em geral, para a (ICANN), uma entidade que credencia registros e registradores, e tem um papel externo, então poderia, seria o executor desses contratos, então muito obrigado.

FADI CHEHADE: Obrigado, (Marc), pelos comentários. Muito obrigado a todos, e quero dizer que acho que nunca estivemos tão alinhados nas

nossas ideias. Do meu ponto de vista, essa é a mensagem que passei segunda de manhã.

A (ICANN) tem responsabilidades, e não pode se furtar. A comunidade da (ICANN) tem responsabilidades, mas todos concordam em 2 coisas que não temos tão claras, a primeira é que os mecanismos voluntários podem ser uma forma de avançar, mas precisam de incentivos, acho que é um excelente lugar para começar, não vamos passar direto, vamos encontrar mecanismos que estejam mais alinhados com a velocidade da internet, a natureza transitória que estamos lidando com a transição de jurisdição.

Foi dito aqui que mesmo que o congresso americano passasse uma lei, isso não seria cumprido, porque os mecanismos são rápidos e voluntários, mas por outro lado, muito de nossos registradores e registros são grandes empresas, eles têm uma reputação a zelar. Precisamos de um regime bem estabelecido.

O segundo ponto, em que concordamos, e eu achava que não tínhamos antes, é que a (ICANN) não tem uma solução para isso, mas precisa participar dessa solução. Não estamos fora dessa solução, somos parte, mas a solução pra isso é além da (ICANN), maior que isso, vai além de nosso mandato. A parte que determina isso não é nossa, então acho que todos

concordamos, mas precisamos de um compromisso forte para trabalhar juntos.

Segunda-feira foi bastante ocupada, bastante movimentada, e eu só tinha aquilo na agenda, então eu disse para minha equipe, “É isso só que importa.” Eu tenho alguns meses ainda aqui na (ICANN), então tenho que trabalhar com minha equipe, e fico bem contente que a diretoria está aqui participando desse diálogo, nós queremos apoiar os registradores e registros por nosso lado, e também a comunidade de (IPC) está chegando a níveis de frustração, e tratar disso sabendo que o mandato da (ICANN) não está nesse espaço. O mandato da (ICANN) é ser parte da solução e temos que fazer com que a comunidade se reúna para achar uma solução, temos que encontrar tempo e espaço para trabalharmos juntos, e finalmente, (Steve), que é presidente, e para que a diretoria lide com isso, estamos lidando com isso no contexto da comunidade de (IP). Eles são parte da comunidade, temos esses mesmos problemas em muitos outros campos. A gente falou de produtos farmacêuticos, falamos de crime, terrorismo, todas as comunidades virão para nós, “Queremos que vocês ajam.” Mas, temos que agir baseados em mecanismos que não temos e que não podem ser parte da comunidade da (ICANN), mas temos que ser responsáveis e participar disso.

Então, aqui é um momento importante para começar a construir junto com a comunidade. Espero que isso tenha ajudado.

Espero ter ajudado, (Greg) e (Steve).

MARC TRACHTENBERG: Seus comentários são muito encorajadores. Uma coisa que eu quero clarificar, é que a gente não vê os padrões voluntários como separados da conformidade contratual. Eles devem fazer parte das obrigações contratuais, funcionar juntos.

STEVE METALITZ: Eu gostaria de acrescentar, temos que nos lembrar que a (ICANN) pode e deve fazer, uma delas é executar os contratos, e talvez isso não esteja no centro da questão de fraude ou sites ilícitos, mas a (ICANN) pode executar os compromissos com a comunidade, que se sobrepõe a essa área.

Isso precisa ser esclarecido, e quando falamos disso numa sessão mais tumultuada em (Buenos Aires), a questão da conformidade com a situação (.SUCKS) e as preocupações que tínhamos na época, é uma questão mais ampla, não está diretamente relacionada a isso, mas é necessário que a (ICANN) execute ou demande a conformidade aos contratos, e a (ICANN) pode fazer isso.

Isso é parte importante da prestação de contas. Quero destacar, enfatizar que são as áreas que esperamos que a (ICANN) continue a enfocar.

KIRAN MALANCHARUVIL: Eu gostaria de acrescentar ao que (Steve Metalitz) disse em relação a conformidade contratual, como (Fadi) disse, foi interessante, você não tem só responsabilidade, mas é uma oportunidade para as pessoas se reunirem e falarem sobre isso.

Temos registradores comerciais e também uma empresa que defende e protege marcas e propriedade intelectual. Às vezes a gente não tem a mesma intenção inicial do que o texto diz, talvez uma área de conformidade que podemos demandar, e na verdade acho mais importante conversarmos do que você tomar uma posição a favor de um ou de outro.

Então, muitas vezes, vemos exemplos que nos dizem que a queixa foi resolvida, e não temos ideia de como isso foi feito, então trabalhando num ambiente mais transparente, se não é tão transparente, não podemos aproveitar e ver como resolver de forma mais fácil. Falta transparência, e as vezes as mensagens que recebemos são confusas. Alguma dessas coisas são difíceis em termos de conformidade. Se eu dissesse em uma frase que não sou capaz de fazer isso, acho que é importante haver mais transparência.

FADI CHEHADE: Eu me comprometo a isso, e o senhor (Grogan), se estiver aqui, digo que vamos publicar 2 notas de esclarecimento, uma, quais são os procedimentos, as razões, por que nós não apresentamos os detalhes da queixa, e por que chegamos a certas decisões.

Então, se houver razão para isso, esse será o esclarecimento, e por que nós fazemos isso. A segunda coisa que você solicitou, a posição sobre compromissos de interesse público, isso será esclarecido e publicado, porque será muito mais fácil operar, para vocês e para nós.

Isso vai ser esclarecido em texto, por escrito, para que toda a comunidade possa ler.

KIRAN MALANCHARUVIL: Ótimo, obrigado.

BRUCE TONKIN: Bom, terminamos os itens da agenda, eu gostaria então de fazer algumas perguntas gerais. A primeira que será útil para nós é se haverá algum feedback sobre o trabalho de prestação de contas, e se há alguma questão que alguns dos 3 grupos acha que está pendente em relação aos modelos de execução. Eu não sei se vocês querem comentar isso.

MARC TRACHTENBERG: Eu acho que, a respeito da prestação de contas, isso vai ser abordado em várias outras sessões, então acho que isso deve ser tratado em outras questões.

BRUCE TONKIN: Quando que o (Board) vai ter notícias?

GREG SHATAN: Tivemos uma reunião com a parte constitutiva comercial, e achamos que o processo começou a entrar em um modo mais funcional, por assim dizer. Acho que há uma percepção melhor, acho que é assim, em base nisso que chegaremos num resultado.

STEVE METALITZ: Se eu puder dar uma posição por parte do (IPC), que é relevante para o que estamos falando, e confirma a capacidade da (ICANN) de realizar, interpretar e executar os contratos, mas é um ponto importante para nós, como um resultado do processo de prestação de contas.

CHRIS DISSPAIN: Gostaríamos muito de ouvir de você. Se você tiver algum problema, fale conosco, porque vamos então levar adiante esse

processo. Então, é muito importante receber informações de todos.

GREG SHATAN: Estamos então buscando estabelecer nossas posições e dialogar. Não queremos estabelecer nenhuma revisão, e não chegamos nos resultados finais. Ainda é um documento, uma minuta. Como (Fadi) disse, não é o sentido que a (ICANN) queira tomar, ela não quer se furtar de tratar os assuntos discutidos, quer resolvê-los, mas precisamos ter o processo correto e boa vontade, então isso deve induzir bons resultados.

TONY HOLMES: Em resposta à pergunta de (Chris), não como (CSG) mas como constituinte do (ISP), vamos discutir isso hoje de tarde, e compartilhar os principais pontos que surgirem.

BRUCE TONKIN: Obrigado. Já ouvimos alguns grupos hoje de manhã, foi muito útil, outra pergunta que tínhamos era o que podemos fazer para melhorar o diálogo entre o (Board) e a comunidade, em nível da equipe da (ICANN), talvez vocês saibam como lidar com certos aspectos particulares sobre o cumprimento, mas também pode melhorar seu engajamento com o (Board), é outra possibilidade.

KIRAN MALANCHARUVIL: Vou ser breve, acho que teremos mais oportunidades como essa, e serão muito bem recebidas. Precisamos de mais tempo, e infelizmente, queríamos ter um diálogo significativo, é difícil termos uma sessão de 30 minutos, ou menos. Inclusive sessões mais longas, é difícil fazer com essas restrições de tempo, espaço e energia. Eu suponho, e deixo na mão de outros que possam ter ideias melhores para organizar isso, mas precisaríamos de mais sessões, mais frequentes, para que o diálogo possa continuar.

TONY HOLMES: Eu não posso deixar que isso continue sem manifestar que valorizo muito a ideia de termos essas reuniões e conversas por separado, isso é muito útil para nós. Hoje vocês ouviram uma série de questões, estamos tentando agora ver como o (CSG) está. Eu sei que há maneiras melhores de fazer isso, mas realmente apreciamos muito a oportunidade.

GREG SHATAN: Gostaria de dizer que é muito bom termos outras oportunidades de diálogo, tanto formal quanto informal. Eu vi algumas cervejas aqui nas últimas 24 horas, perto dos membros do (Board), mas isso aqui acontece 3 vezes ao ano, com pouco tempo, então

devemos encontrar uma maneira de encontrar mais espaços para podermos falar, conversar, e termos um diálogo mais fluído e natural.

GEORGE SADOWSKY: Muito obrigado.

Eu concordo, (Greg). Eu estava pensando nisso, e acho que agora nos reunimos em diferentes fóruns por meios eletrônicos ao longo do tempo, e não sei se isso pode ser melhorado, não sei o que sugerir, salvo que o (Board) fala sobre isso, mas não sei se vocês, as unidades constitutivas, falam sobre isso.

Em geral, vocês não são tímidos, mas não recebemos sugestões, eu não recebi sugestões sobre como melhorar e chegar ao coração do que realmente importa, mais rapidamente, mais detalhadamente, de forma mais satisfatória.

Eu gostaria de fazer outro comentário sobre o processo de prestação de contas. Existe uma tendência a falar em nós versus eles. Essa é a conversa, e os grupos constitutivos têm diferentes funções e poderes que o (Board), isso é natural, mas gostaria de lembrar vocês que esses nós versus eles deve ser uma situação em que todos ganham.

Nós estamos na comunidade, voltamos para a comunidade, fazemos parte de vocês, vocês fazem parte de nós, então

devemos ter a situação (win-win), em que todos ganham, e não um processo de adversários.

NAO MATSUKATA:

Quero agradecer vocês por ter colocado esses tópicos pelo tratamento detalhado desses tópicos. Isso surge a cada dia, e temos isso como temas que tem mais a ver com infraestrutura para a (ICANN). Na medida em que forem surgindo, na medida em que forem considerados se devemos usar os conhecimentos para o sucesso da próxima rodada, participação de pessoas na próxima rodada, e essa seria uma atitude, devo destacar a importância dessas questões para o (IPC), é importante que o (Board) considere tudo isso. Muito obrigado.

GREG SHATAN:

Acabou o tempo, estouramos o tempo. Queremos agradecer o (Board) por ter participado dessa reunião, ter falado com todos os grupos constitutivos e partes interessadas.

STEVE CROCKER:

Foi muito útil, uma reunião muito interativa, e esse formato de divisão do tempo com todas as unidades constitutivas, com todas elas juntas, ao invés de falar separadamente, nos permite entrar em detalhes mais específicos, focar melhor, eu entendo o interesse de cada uma das unidades, e que vemos aqui, a partir

desse processo, e que estamos experimentando diferentes coisas, e arranjamos a forma da mesa, distribuimos o tempo de outra maneira, foi uma solução, precisamos de todas as vezes, soluções adaptadas.

Falo em meu nome, foi um prazer fazer isso, porque queremos que isso seja real, e não um simples exercício. Obrigado, e vamos continuar com a interação e participação durante toda a semana.